RELATÓRIO PARCIAL DE **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** 2018-2020

Unileste

CPA
Comissão Própria de Avaliação

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DO LESTE DE MINAS GERAIS

Missão do Unileste

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional.

Visão do Unileste

Em 2021, ser o melhor Centro Universitário de Minas Gerais, segundo os indicadores de avaliação do MEC, reconhecido em Minas Gerais por sua atuação inovadora na organização curricular focada nos alunos e baseada em diferentes metodologias ativas, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade e contribuição no desenvolvimento regional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DO LESTE DE MINAS GERAIS

Reitor
Genésio Zeferino da Silva Filho

Pró-Reitor Acadêmico
Marcelo Vieira Corrêa

Pró-Reitor de Administração
Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

Secretário de Educação Superior
Denise Ribeiro Tuler

UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Conselheiro Presidente
Pe. José Romualdo De Gasperi

Conselheiro Vice-Presidente
Pe. Geraldo Adair da Silva

Conselheiro Secretário
Ir. Alvimar D´Agostini

Conselheiro Tesoureiro
Ir. Leonarda Veiga

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE – CPA

Presidente da CPA
Isabela Crespo Caldeira

Técnico-administrativo
Adriana Martins Santos Coelho

Docente
Fabrício Moura

Discente
Wesley André Fonseca Martins

Sociedade Civil
Jorge Damasceno Júnior

Técnico-Administrativo
Michele Teixeira Tinôco Reis

Sumário

1. Introdução 5

1.1. Dados cadastrais da instituição 5

1.2. Principais dirigentes da mantida 5

2. Metodologia 7

3. Desenvolvimento 8

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 8

3.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas 10

3.2.1 Autoavaliação discente, docente, avaliação de turmas e avaliação de desempenho docente: 10

3.2.2 Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área 12

4. Considerações Finais 15

1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Unileste apresenta o Relatório de Avaliação Institucional considerando o ano base de 2018.

O processo de autoavaliação no Unileste se amplia na compreensão de sua missão e nos elos que esta estabelece com as políticas para a Educação Superior no Brasil, em especial, as políticas de avaliação, circunscritas nos documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O presente documento fundamenta-se nas dez dimensões do Sinaes, distribuídas em cinco eixos, conforme Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 065/2014, e análise global do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades da Universidade, de modo integral.

Em 2018 foram analisados os temas referentes ao Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo 3 (Políticas Acadêmicas).

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação explicitado nesse relatório, aliado às informações advindas dos diversos processos avaliativos, será um balizador da avaliação externa, prevista no Sinaes, bem como as ações de gestão da Instituição de Educação Superior.

1.1 Dados Cadastrais da Instituição

Mantida:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais						
End.:	Avenida Tancredo Neves					**nº:**	3.500
Bairro:	Universitário	**Cidade:**	Coronel Fabriciano	**CEP:**	35170-056	**UF:**	MG
Fone:	31 3846 5505						
E-mail:	reitoria@p.unileste.edu.br						
Site:	unileste.catolica.edu.br						

1.2 Principais Dirigentes da Mantida

Nome:	Genésio Zeferino da Silva Filho						
Cargo	Reitor						
CPF:	Nº 683.775.846-20			**RG:**	Nº 2.534.678 DPC/MG		
End.:	Rua Cedro					**nº:**	80 apt 501
Bairro:	Horto	**Cidade:**	Ipatinga	**CEP:**	35160-296	**UF:**	MG
Fone:	(31) 3846 5505 / (31) 99737-7137						
E-mail:	gzeferino@p.unileste.edu.br						

Nome:	Marcelo Vieira Corrêa						
Cargo	Pró-reitor acadêmico						
CPF:	Nº 847.894.767-15			**RG:**	Nº M. 3157946 SSP/MG		
End.:	Rua Buritis					**nº:**	129 apt. 801
Bairro:	Horto	**Cidade:**	Ipatinga	**CEP:**	35160-321	**UF:**	MG
Fone:	(31) 99988-2367						
E-mail:	marcelo.correa@p.unileste.edu.br						

Nome:	Venício Elmar Soares de Oliveira Junior						
Cargo	Pró-reitor de administração						
CPF:	Nº 026.860.306-58			**RG:**	Nº 7.729.285 SSP/MG		
End.:	Rua dos Carijos					**nº:**	260 apto. 302
Bairro:	Iguaçu	**Cidade:**	Ipatinga	**CEP:**	35162-046	**UF:**	MG
Fone:	(31) 99988-2367						
E-mail:	venicio.oliveira@unileste.edu.br						

Nome:	Denise Ribeiro Tuler						
Cargo	Secretária de Ensino Superior						
CPF:	593.853.326-00			**RG:**	M.3 685.032		
End.:	Rua Belém					**nº:**	172
Bairro:	Amaro Lanari	**Cidade:**	Cel .Fabriciano	**CEP:**	35162-046	**UF:**	MG
Fone:	(31) 3846-5523						
E-mail:	denise.tuler@unileste.edu.br						

Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Presidente
Isabela Crespo Caldeira

Representante Técnico-Administrativo
Adriana Martins Santos Coelho

Representante Corpo Discente (Psicologia)
Wesley André Fonseca Martins

Representante Corpo Docente
Fabrício Moura

Representante Sociedade Civil
Jorge Damasceno Júnior

COPAVI
Michele Teixeira Tinôco Reis

2. Metodologia

Para realização das avaliações utilizou-se como referência os documentos federais, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018/2022, que está intimamente articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Durante todo o ano foram realizadas reuniões mensais com a CPA e CSA para discussão do processo de avaliação do 1º e 2º semestres de 2018, considerando as definições estabelecidas no Projeto de Autoavaliação do 6º ciclo (2018-2020), a adequação dos focos a serem avaliados, como outras que se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas.

Para realizar as avaliações foram utilizadas Análise documental, Questionários online para estudantes, professores e gestores dos setores.

Para organização dos questionários online foi realizado o cadastro das questões no sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional por meio do módulo - TOTVS Educacional. Foi utilizado ainda o próprio Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando seus respectivos indicadores.

Findadas as avaliações online, os dados quantitativos e qualitativos foram extraídos do Verga Business Intelligence (VBI). Os resultados foram organizados em tabelas e gráficos para análise dos setores responsáveis. Destaca-se que, o sistema VBI possibilita gerar uma nota (média ponderada) de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi assim dimensionada: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; – Fraco, sendo a nota três (3) a mínima desejada para cada item avaliado. O anonimato do avaliador foi garantido.

3. Desenvolvimento

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES / CONAES nº 065, o Eixo 1 contempla a antiga dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

•Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas

Tabela 1: Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional

Ações Programadas Propostas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Comprovação/ Evidências
		Fragilidades	Potencialidades	
Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional 6º ciclo	Organização do projeto a partir de uma análise swot.		1. Foram analisadas as Forças e fraquezas da avaliação, considerando os fatores atuais, como pontos fracos, recursos, experiências, conhecimentos e habilidades. 2. O projeto de Avaliação com melhor aproveitamento das oportunidades institucionais permitindo uma ação mais segura nos processos de avaliação.	Projeto de Avaliação aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
Atualização dos membros da CPA.	Atualização das portarias de nomeação dos membros CPA.		As portarias são atualizadas em tempo, os membros da CPA estão em constante análise.	Portarias publicadas no site da CPA.
Reuniões mensais CPA definidas em cronograma prévio.	Foram realizadas 11 reuniões da CPA.	A agenda de reuniões não é divulgada para toda comunidade acadêmica.	As reuniões ocorrem nos períodos previstos, os membros da CPA são frequentes.	Atas de reuniões nos arquivos da CPA.
Avaliação interna dos cursos com previsão de renovação de reconhecimento.	Avaliação dos cursos de Direito e Odontologia.	1. Necessidade de treinamento para os membros da CPA para as avaliações. 2. Necessidade de organização de documentos para alguns cursos.	1. De maneira geral os cursos apresentam documentação organizada, participam da avaliação com empenho. 2. CPA desempenha	Relatório de avaliação cursos disponibilizado.
Participação ativa da CPA no grupo ANEC.	1. Participação no II Encontro Nacional de Procuradores/ Pesquisadores Institucionais e Comissões Próprias de Avaliação das IES. 2. Participação na construção do documento Coletâneas ANEC – Comissão Própria de Avaliação – CPA.		1. Oportunidade de atualização e troca de experiências para a CPA. 2. Visibilidade e fortalecimento dos processos para a CPA nas IES.	Documento disponível para consulta.
Ampliar a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação.	1. Realização de reuniões com o setor de marketing para planejamento do plano de divulgação da avaliação institucional. 2. Preparação de um plano de divulgação da Avaliação Institucional 2018.	1. Dificuldades na elaboração de peças de divulgação dos resultados. 2. Pouca divulgação dos resultados da avaliação 2018. 3.Necessidade de criar mecanismos para propiciar maior divulgação dos planejamentos institucionais junto a toda comunidade acadêmica	1. Elaboração de uma proposta de divulgação. 2. Ampla divulgação no momento de sensibilização para participação da avaliação. 3.Consolidação da prática de planejamento dos setores/curso com base nos resultados da autoavaliação.	1.Plano de divulgação elaborado. 2.Divulgação da avaliação no período de maio e junho. 3. Índice de participação na avaliação institucional

Realização da avaliação institucional Junho 2018.	Avaliação disponibilizada no sistema RM TOTVS.	1. Adequação/atualização do sistema para cadastro das questões. 2. Morosidade no tempo de resposta das solicitações ao setor responsável pelo sistema RM TOTVS.	1. Aumento da adesão da comunidade acadêmica (professores, alunos) na avaliação. 2. Incentivo da Pro Reitoria Acadêmica em todas as etapas da avaliação sendo um diferencial no aumento da adesão.	Avaliação cadastrada no sistema RM TOTVS. Relatórios de adesão à avaliação
Consolidação dos resultados e envio dos relatórios para os gestores.	1.Tabulação dos resultados. 2.Organização dos relatórios 3.Envio para os coordenadores de curso e Pro Reitoria Acadêmica.		1. Apropriação dos resultados pelos gestores. 2. Os documentos mais objetivos, com foco no acompanhamento das ações propostas pelos cursos.	Relatórios de Avaliação elaborados e os resultados discutidos com a comunidade acadêmica.
Ampliar a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação.				
Feedback avaliação RM.	1. Organização de um formulário de Feedback para coordenadores. 2. Cadastro do formulário no RM. 3. Preenchimento do formulário pelos coordenadores juntamente com professores.	1. Dificuldades no cadastro do formulário no sistema RM.	1. Feedback estruturado e com a participação do docente. 2. Registro do feedback para o acervo da CPA. 3. Elaboração de um plano de ação com vistas em melhorar as fragilidades de maneira dialogada entre coordenador e professor.	Formulários preenchidos no sistema RM TOTVS.
Realização da Avaliação de Desempenho Docente – Plano de Carreira.	1. Atualização do formulário de avaliação no sistema RM TOTVS. 2. Disponibilização do formulário online para coordenadores.	1.Dificuldades na atualização do formulário no sistema RM.	1. Critérios de avaliação docente alinhados com os objetivos do PDI e com o plano de avaliação.	Formulários preenchidos
1. Ampliar a abrangênciadas dimensões utilizando-se as fontes dedados externos (ENADE, IDD, IGC, CC, Censo) além da consulta acadêmica, metas do PDI. **2. Incorporar junto à CPA os resultados de avaliações externas e de mercado que são desenvolvidos no setor de Assessoria de Planejamento e Gestão.**	1. Análises dos resultados das avaliações externas: Desempenho esperado no Enade, Desempenho no Exame da Ordem – OAB Indicadores de Qualidade Oficiais: Enade, IGC, IDD.		Aquisição de informações importantes para: i) gestão dos cursos, ii) acompanhamento do cumprimento das metas do PDI, iii) elaboração de planos de ação para melhorias na gestão dos cursos.	Relatórios, Consolidados com as informações apresentadas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES / CONAES nº 065, o Eixo 3 contempla a antiga Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

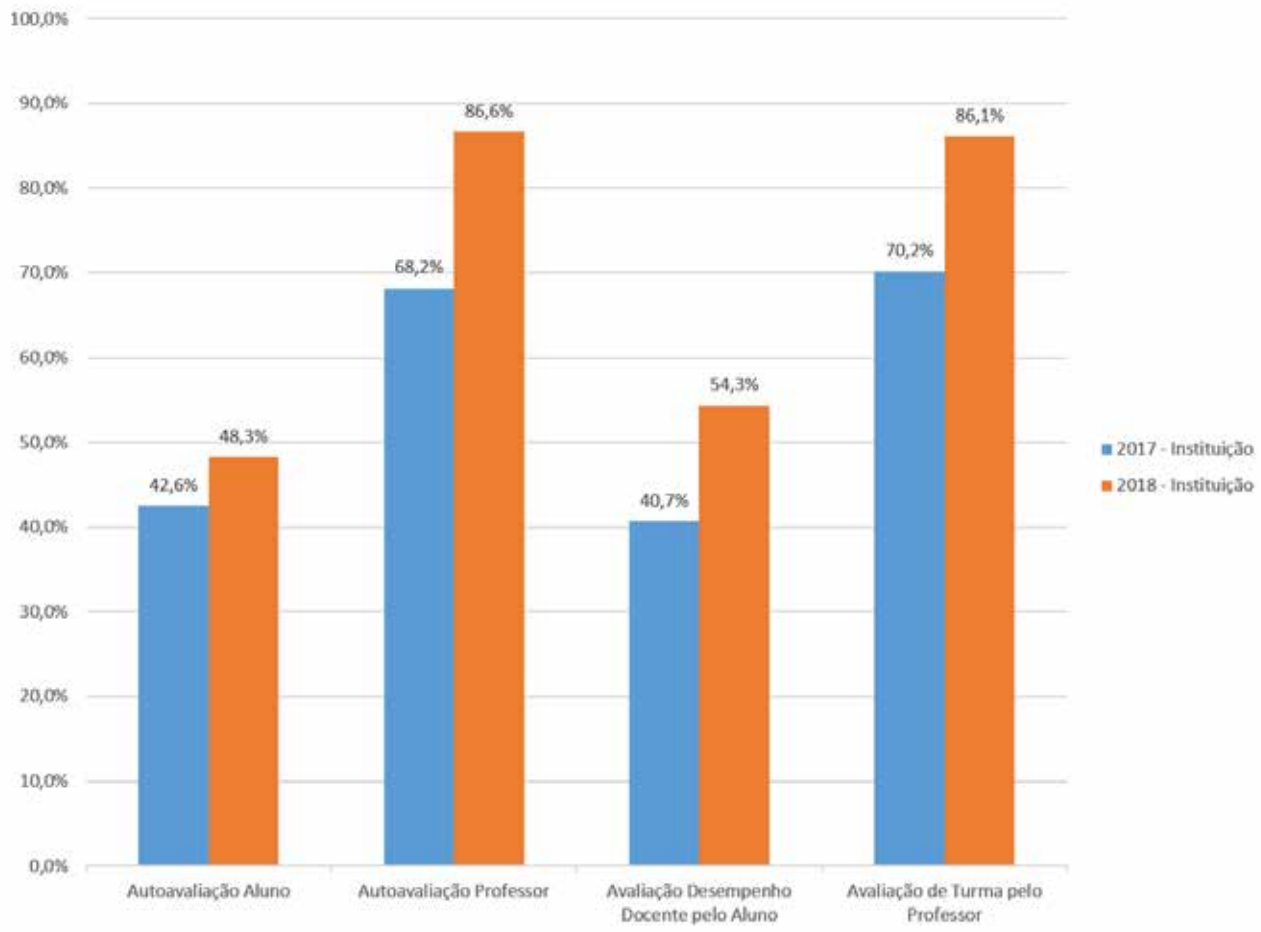
• Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

3.2.1 Autoavaliação discente, docente, avaliação de turmas e avaliação de desempenho docente:

Realizada por meio da consulta acadêmica, aplicada para professores e estudantes. Realizada em junho de 2018.

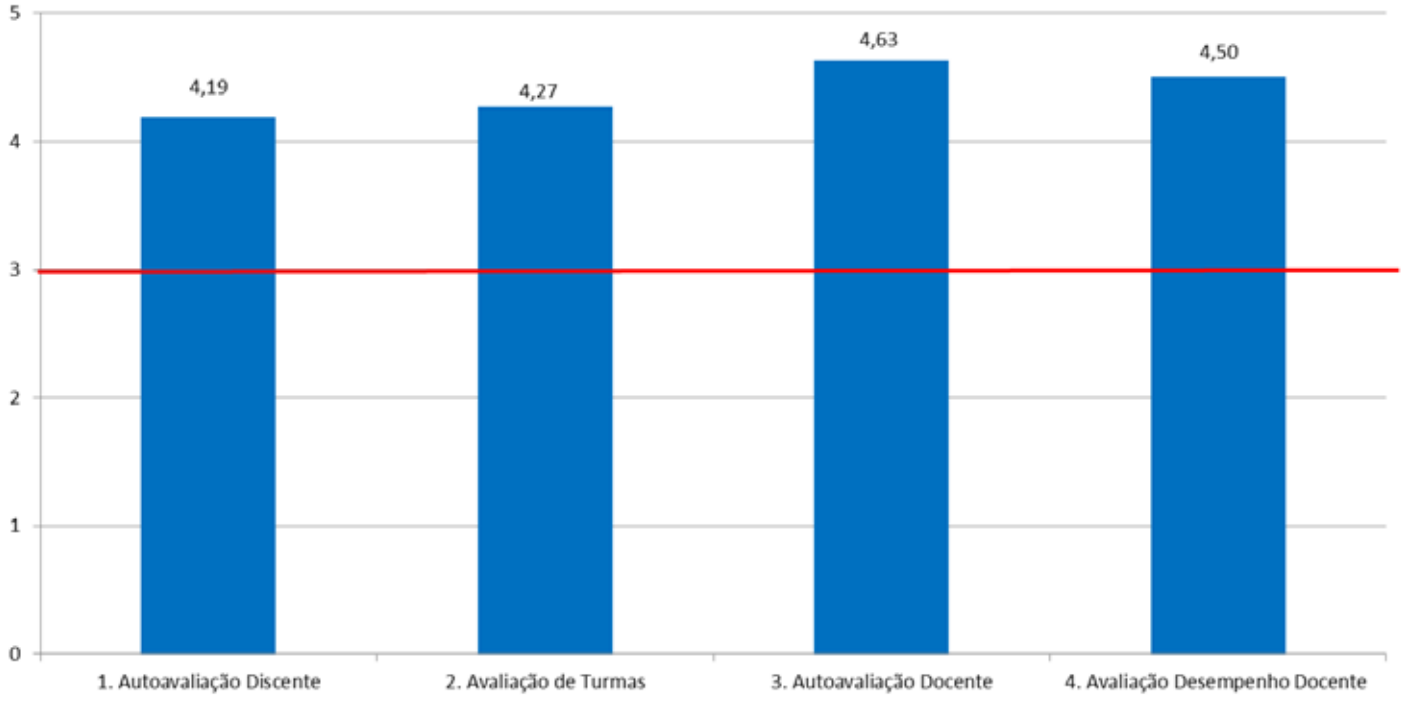
O gráfico abaixo apresenta os índices de adesão à avaliação institucional. Destaque para o aumento na participação da comunidade acadêmica em 2018, quando comparado com 2017, em todos os itens avaliados.

Gráfico 1 – Adesão à avaliação Institucional



Quando analisadas as médias institucionais acerca dos focos avaliados verifica-se que houve prevalência das médias acima de 4 refletindo um conceito muito bom para todos (gráfico 2).

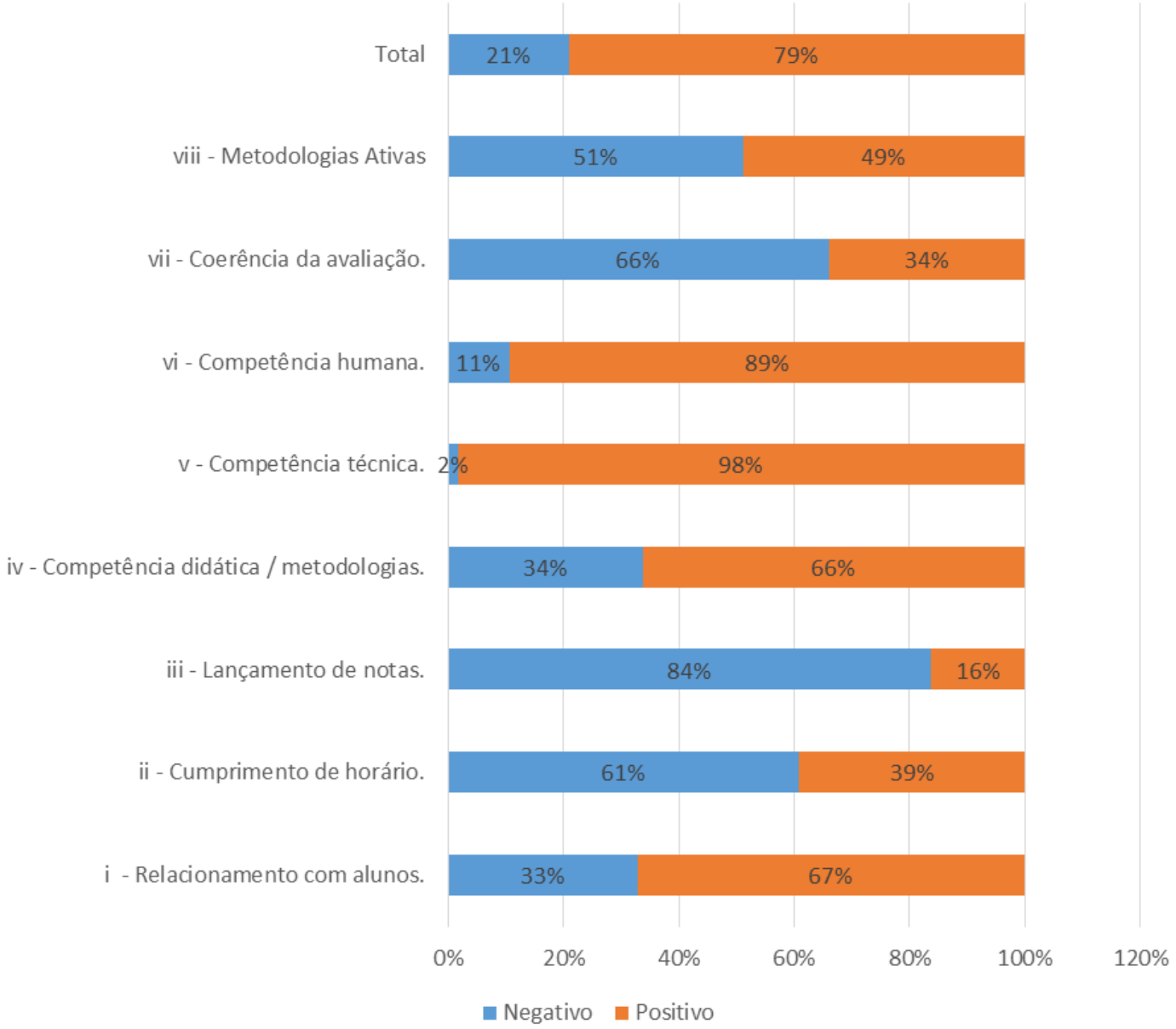
Gráfico 2 – Média institucional das provas avaliadas.



Na questão dissertativa "*Justifique, no espaço abaixo, o conceito que você atribuiu ao professor avaliado na questão anterior, destacando suas POTENCIALIDADES ou pontos que você considera necessário de melhorias*" foram apresentados 3000 comentários organizados em oito categorias, a saber: 1) Relacionamento com os alunos, 2) Cumprimento do Horário, 3) Lançamento de notas, 4) Competência Didática, 5) Competência Técnica, 6) Competência Humana, 7) Coerência da Avaliação, 8) Metodologias Ativas.

O gráfico abaixo (4) apresenta a frequência de citações acerca das categorias supracitadas. Observa-se a prevalência de potencialidades (79%) nos comentários dos estudantes quando comparadas às fragilidades (21%). Dentre os comentários negativos destacam-se os seguintes: Lançamentos de notas (84%), seguido de Coerência de Avaliação (66%) e Metodologias Ativas (51%).

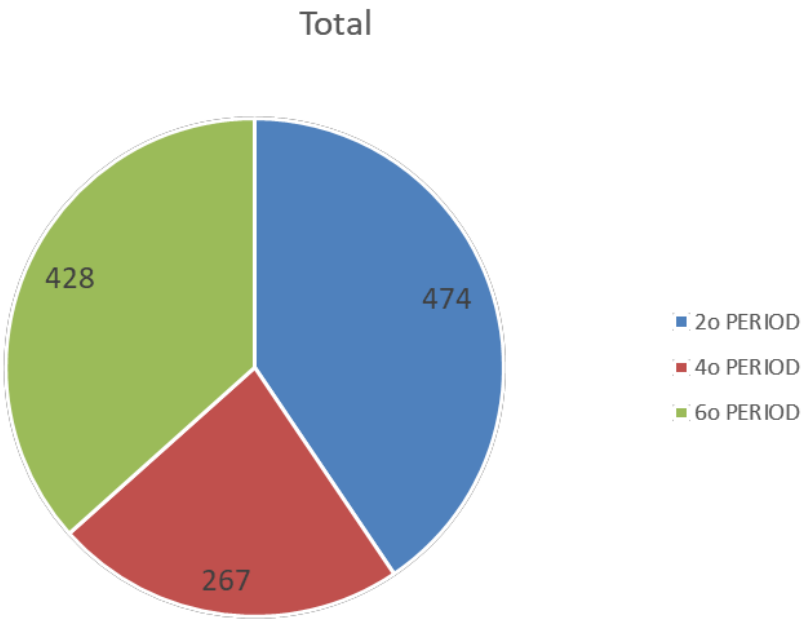
Gráfico 4 – Frequência de citações acerca das categorias supracitadas



3.2.2 Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

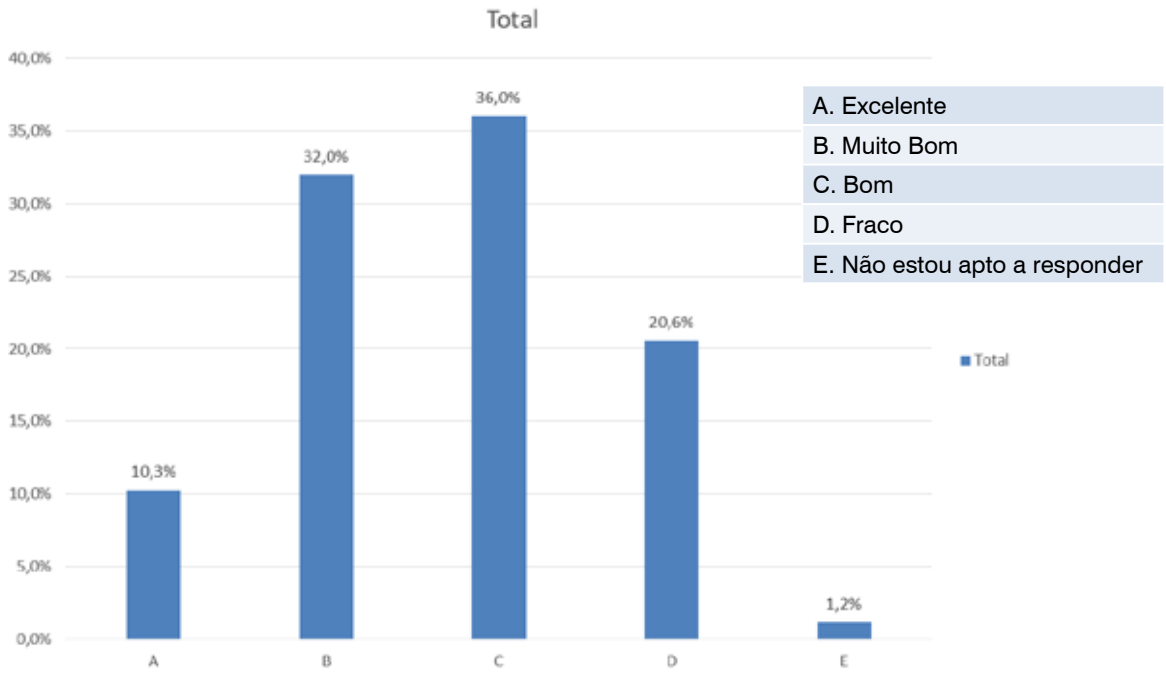
Foi realizada consulta acadêmica com os estudantes para percepção acerca das metodologias ativas aplicadas. O questionário foi aplicado em todos as turmas do 2º ao 6º período, totalizando 1169 respostas (gráfico 5).

Gráfico 5 – Percepção por período acerca das metodologias ativas aplicadas.



Foram elaboradas 15 questões com indicadores de engajamento, a saber: frequência de aplicação das metodologias ativas, estratégias de metodologias ativas utilizadas, tempo dedicado à realização das atividades extraclasse, os processos e estratégias de aprendizagem e a percepção das habilidades desenvolvidas no âmbito das metodologias ativas. A questão 15 versava acerca do conceito atribuído ao uso de metodologias ativas no Unileste. O gráfico 6 destaca os resultados:

Gráfico 6 – Conceito atribuído ao uso de metodologias ativas.



Destaca-se que de maneira geral os estudantes avaliam as Metodologias Ativas como “Excelente” (10,3%) e ”Muito bom” (32,0%), seguida de “Bom” (36,0%).

Dentre os comentários destaca-se:

Potencialidades	Fragilidades
Aumentar a quantidade de atividades em grupo.	Voltar a grade curricular antiga.
Ótimas as Metodologias Ativas.	Falta de experiência do professor em MA.
Parabéns PI.	Slides cansativos.
Desnecessária a exposição excessiva de slides.	Ter mais aulas práticas.
Metodologias Ativas contribuem grandemente para o conhecimento do aluno.	Professores confundem metodologias ativas com autodidatismo.
Metodologia Ativa é uma boa ideia, o aluno participa ativamente.	Mesclar metodologias ativas com aulas teóricas.
Aplicam poucas Metodologia Ativas.	Melhorias nos processos de avaliação da aprendizagem.
Aplicam poucas Metodologia Ativas.	

2. Considerações Finais

Os resultados de um processo avaliativo institucional - da produção de relatórios ao feedback para comunidade acadêmica - são produzidos considerando a complexidade, as concepções diversas de uma avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades.

Procura-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nas potencialidades e fragilidades identificadas.

Nesse sentido, o processo de Autoavaliação Institucional se constitui num movimento ininterrupto de fortalecimento da "cultura da Avaliação". E assim, a articulação com os documentos institucionais como, o PDI, PPI, além dos Projetos Pedagógicos dos cursos, é de suma importância, no sentido de possibilitarem uma apreensão do contexto geral da instituição. Por meio da Avaliação Institucional a instituição constrói uma fundamentação consistente dos processos de planejamento e estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão em diferentes níveis.

O processo avaliativo institucional, sob o olhar e atenção de docentes e discentes, funcionários administrativos, desencadeia intensas e amplas reflexões sobre a prática avaliativa de uma forma geral, considerando as formas como se veem e que concepções constroem sobre o processo. Essas análises e reflexões nos remetem ao processo educativo ocasionando intensas problematizações sobre as práticas docentes e discentes, os compromissos com a sociedade e os desafios da formação acadêmica no mundo contemporâneo.

Pode-se considerar que muito se avançou nesse período o que significa reconhecer a efetividade do projeto de autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas a partir daí. Com isso, a autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

Unileste

CPA
Comissão Própria
de Avaliação